



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI
Coordenação Geral de Comunicação Social – CGCS/AEAI

MCTI PROMOVE ESTUDO SOBRE IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS EM FOTÔNICA NO BRASIL



A Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI/MCTI) promoveu, no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional - PRODOC/UNESCO, o estudo Mapeamento dos principais segmentos do ecossistema de Fotônica no Brasil, com o objetivo de avaliar os impactos econômicos e sociais prospectivos dos investimentos em fotônica no Brasil. O documento contém uma análise sobre os ecossistemas de inovação, considerando os aspectos científico, tecnológico e de negócios, para os segmentos da fotônica: displays, comunicações, tecnologia da informação, fotovoltaicos, tecnologia médica e das ciências da vida, medição e visão de máquina, iluminação, tecnologia de produção, defesa e segurança, componentes e sistemas ópticos e biofotônica. Segundo o secretário de Empreendedorismo e Inovação, Paulo Alvim, “Há uma excelente janela de oportunidade para estimular a criação de novos empreendimentos de base tecnológica e agregação de valor e novas funcionalidades em produtos e processos já disponíveis. Para potencializar este momento, o MCTI já deu o primeiro passo, com a elaboração deste estudo, está organizando para setembro desde o “Painel MCTI de Fotônica” e está idealizando para 2021 o Sistema Nacional de Laboratórios em Fotônica.

Leia a matéria completa em www.mctic.gov.br.

OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS ATINGE 2 MILHÕES DE INSCRITOS

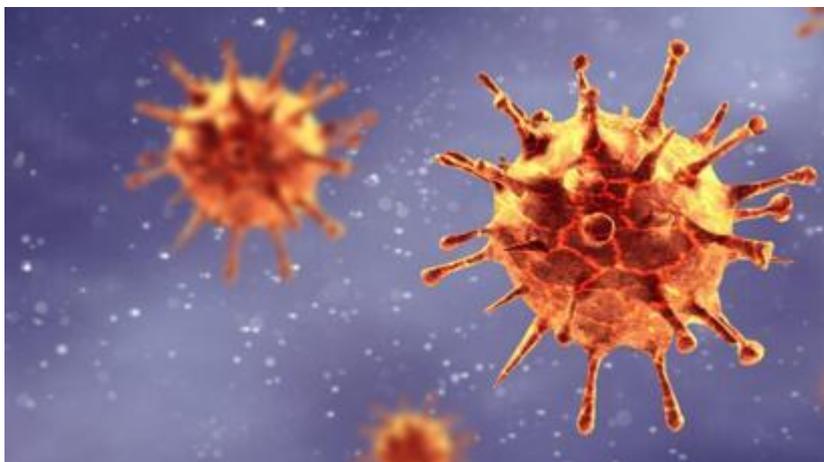
Escolas de todo o Brasil com alunos do 8º e 9º anos do ensino fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio têm até 4 de agosto para inscreverem estudantes na Olimpíada Nacional de Ciências (ONC). A inscrição é gratuita e mais de 2 milhões de alunos já estão registrados para participar. A competição abrange conteúdos de Astronomia, Biologia, Física, História e Química e tem o objetivo de estimular o interesse pelas ciências naturais, aproximar escolas dos institutos de pesquisa e sociedades científicas, identificar estudantes talentosos e promover a inclusão por meio do conhecimento. Por causa da pandemia do novo coronavírus, este ano os participantes de todos os níveis farão as provas da primeira fase totalmente online nos dias 6 e 7 de agosto. Também devido à paralisação das aulas, os estudantes de todos os níveis farão os exames com os conteúdos da série imediatamente anterior àquela que estão cursando em 2020.



Sabia mais no site: <https://onciencias.org/>



VICE-PRESIDENTE DO CBPF ANALISA PAPEL DA CIÊNCIA NA PANDEMIA



Márcio Portes de Albuquerque, tecnologista sênior e vice-diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), unidade de pesquisa do MCTI, no Rio de Janeiro (RJ), comentou sobre os ensinamentos da ciência que ficarão para a sociedade após a pandemia da Covid-19. “Este momento de pandemia reforçou a relevância da ciência na sociedade. Essa cultura é uma das formas de abordar e resolver problemas. Ao longo dos últimos 2,5 mil anos, é inegável que a ciência tenha conseguido desenhar impressionante panorama da evolução do universo e da espantosa diversidade da vida”, disse.

Em outro trecho do comunicado, ele acrescenta: “Ao longo de sua história, a ciência desenvolveu método de busca pela verdade e pelo entendimento do mundo. O método científico refere-se a um conjunto de regras de procedimentos que produzem conhecimento, seja este novo, seja este evolução de conhecimento anterior. Na maioria das disciplinas, esse método consiste em reunir evidências – baseadas em observação sistemática e controlada – e analisá-las por meio de procedimento lógico. Em momento como o que vivenciamos, o método científico é fundamental para resolver problemas concretos que se impõem a nosso cotidiano – em escala planetária. Portanto, hoje, quando se fala de ciência, o que a sociedade espera é a apresentação de resposta clara e segura”.

Confira a íntegra da publicação no [site do CBPF](#).

RNP MANTÉM PORTAL DO SISU DISPONÍVEL DURANTE 100% DO TEMPO DO PERÍODO DE INSCRIÇÕES, NA SEGUNDA EDIÇÃO DE 2020

Na segunda edição do ano da seleção, com inscrições entre 7 e 10/7, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social vinculada ao MCTI, coordenou a sustentação e operação do portal em nuvem do Sisu. Quase meio milhão de inscritos entraram na disputa para concorrer a alguma opção de curso e instituição. Um total de mais de 800 mil inscrições, considerando que cada estudante pode escolher até duas opções de curso, cada uma contada como uma inscrição. O portal chegou a ter cerca de 27 mil usuários simultâneos e computou até 2.767 inscrições por minuto. Se o objetivo principal da ação era suportar tantas conexões simultâneas de maneira estável e segura, meta concluída! O portal permaneceu disponível durante 100% do tempo do período de inscrições, resultado superior ao alcançado na primeira edição da seleção em janeiro, com 91,6%.

Além de “estabilidade” e “mobilidade”, palavras que sintetizam os principais benefícios da ação de migração, na primeira edição do Sisu, com continuidade na segunda, também são acompanhadas de “economicidade”. Vale lembrar que, ao levar o sistema para a nuvem, houve uma redução de gastos de 84%, se compararmos os valores necessários para executar o portal usando computação em nuvem em relação à infraestrutura própria. Segundo um estudo da RNP, apenas em 2020, aproximadamente R\$ 15 milhões retornam aos cofres públicos. Nos próximos anos, até 2025, essa economia pode chegar a R\$ 22 milhões, valor suficiente para executar o Sisu por aproximadamente mais 5 anos sem custos adicionais.

Pico de
usuários simultâneos

Cerca de
27.000
estudantes chegaram a acessar
o portal ao mesmo tempo

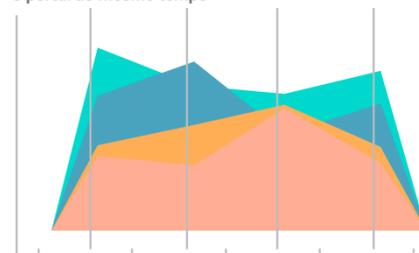


Gráfico meramente ilustrativo



BRASILEIRAS PARTICIPAM DO WOMEN IN ALGEBRAIC GEOMETRY



Pesquisadoras de geometria algébrica, de diferentes partes do mundo, vão começar a próxima semana imersas em um workshop virtual para desvendar problemas da área. O Women in Algebraic Geometry, do Instituto de Pesquisa Computacional e Experimental em Matemática (ICERM, na sigla em inglês), pretende expandir as fronteiras da área e fortalecer a comunidade de mulheres matemáticas. Três brasileiras participam do evento, Carolina Araujo, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), organização social do MCTI, Cecília Salgado, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Aline Zanardini, doutoranda pela Universidade da Pensilvânia.

Inicialmente programado para acontecer nos Estados Unidos, o encontro precisou ser remodelado ao formato on-line por conta da pandemia do novo coronavírus, mas manteve a divisão do trabalho. A ideia é que, de 27 a 31 de julho, pesquisadoras seniores orientem quem está nos anos finais do doutorado ou doutoras recém-formadas, explica Carolina.



**OUÇA AQUI
O PODCAST MCTI**

AGENDA

IBICT PROMOVE LIVE SOBRE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), unidade de pesquisa do MCTI, convidou o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), também unidade de pesquisa do ministério, para um debate sobre as ações de divulgações desenvolvidas na instituição para disseminar o conhecimento científico ao público. A live acontece nesta quarta-feira (29), às 16h, no [Instagram do IBICT](#). O bate-papo conta com a participação de Lucas Guedes, jornalista e pesquisador do Ibiect, Carlos Braz, assessor de imprensa do MAST, e Douglas Falcão, tecnologista da Coordenação de Educação em Ciências do MAST.

Ao longo do encontro, será discutida a importância da divulgação científica na produção de conhecimento, destacando as experiências das instituições na produção de conteúdo. A ideia principal é abordar os processos de comunicação no Ibiect e no Mast, mostrando a forma como é feita a divulgação científica. O objetivo é democratizar a informação e traduzir a produção das ciências com base em uma linguagem mais direta, que garanta acesso ao maior número de pessoas, para que compreendam temas até então restritos a especialistas.



**LIVE
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA:
EXPERIÊNCIAS DO IBICT E DO MAST**

LUCAS GUEDES
IBICT

CARLOS BRAZ
MAST

DOUGLAS FALCÃO
MAST

**29 DE JULHO
ÀS 16H
NO INSTAGRAM @IBICT**

ibict Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

MAST

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
E INOVAÇÕES

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



WEBINAR GRATUITO SOBRE O USO DO DATAVERSE ACONTECE NOS DIAS 4 A 6 DE AGOSTO

Webinar

IQSS
The Institute for Quantitative Social Science

O grupo de pesquisa "Estudos e Práticas de Preservação Digital" do IBICT convida ao webinar "The Dataverse Project and Research Data Management" nos dias 4, 5 e 6 de agosto, sempre no horário das 12h às 13h30 com a seguinte programação:

Dia 4: Research Data Management Basics

Dia 5: Introduction to the Dataverse Project: Installations, dataverses, metadata, and more

Dia 6: Creating "datasets" and uploading "data files" in the Dataverse.

Interessados em participar podem enviar um email com seu nome e nome da instituição para cariniana@ibict.br

Total de vagas: 100

Ceilyn Boyd
Manager of the Harvard Library Research Data Management Program

Sonia Barbosa
Manager of the Data Curation for the Harvard Dataverse and of the Murray Research Archive

The Dataverse Project

orlane

O grupo de pesquisa Estudos e Práticas de Preservação Digital, ligado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI, vai realizar o webinar "The Dataverse Project and Research Data Management".

O webinar acontece nos dias 4, 5 e 6 de agosto, com transmissão ao vivo, sempre no horário das 12 às 13h30. O evento terá como palestrantes Ceilyn Boyd, Manager of the Harvard Library Research Data Management Program, e Sonia Barbosa, Manager of the Data Curation for the Harvard Dataverse and of The Murray Research Archive.

O Dataverse é um repositório de dados científicos desenvolvido pelo Instituto de Ciências Sociais Quantitativas da Universidade de Harvard. "O webinar vai tratar de diversas dimensões do Dataverse. É importante que as pessoas conheçam como se aplica esse software para compartilhamento, descoberta e preservação de dados", conta Miguel Arellano, líder do grupo de pesquisa e coordenador da Rede Cariniana, rede de serviços de preservação digital do Ibict.

CGEE PROMOVE WEBINAR SOBRE SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social vinculada ao MCTI, promove o webinar "Soluções baseadas na Natureza para um mundo pós-pandemia", no dia 30, às 14h. O objetivo do evento é articular atores na discussão sobre o papel da ciência, da tecnologia e da inovação na implementação de um novo paradigma ambiental que compatibilize os modelos de crescimento econômico com sustentabilidade.



Soluções baseadas na Natureza (SbN) são maneiras de estudar a biodiversidade e a vegetação das várias regiões do planeta para proteger, gerenciar e restaurar de maneira sustentável os ecossistemas. O assessor técnico do CGEE e coordenador do projeto Observatório de Inovação para Cidades Sustentáveis, Marco Lobo, destaca que as SbN são essenciais para lidar com desafios urgentes, como as mudanças climáticas e a escassez hídrica. As SbN são aplicadas em ambientes urbanos, em jardins de chuva, por exemplo, que absorvem a água para evitar inundações ou alagamentos. "As cidades hoje precisam ser repensadas", alerta.

Para falar sobre isso, o Centro convidou a diretora geral da Phytorestore Brazil, Lilian Hengleng. A empresa é especializada em restauração da biodiversidade de grandes áreas com crises ecológicas e socioambientais. Além dela, a professora de Design da Universidade Positivo de Curitiba, Gisele Raulik, e a pesquisadora da área de sustentabilidade, Rosângela Araújo, trarão para o debate um contexto sobre o que é pesquisado no mundo em relação às SbN.

ESTÁGIO CIÊNCIA & TECNOLOGIA NO DIA A DIA MCTI

TODAS AS TERÇAS-FEIRAS A PARTIR DAS 19H

BATE-PAPO TECNOLOGIA & POLÍTICA MCTI

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS A PARTIR DAS 19H

CIÊNCIA é TUDO

TODOS OS SÁBADOS AS 8H30

NA TV BRASIL

• AO VIVO NO [YOUTUBE.COM/MCTIC](https://www.youtube.com/mctic)